

A crise climática é uma crise de direitos das crianças

Introduzindo o Index de risco climático para as crianças

A tradução do Sumário Executivo desse relatório foi criado em parceria com o Climate Cardinals. O Climate Cardinals é uma organização internacional sem fins lucrativos liderada por jovens, que traduz pesquisas e informações sobre mudança climática para diversas línguas para que possam alcançar o máximo de jovens e lideranças possível.

O Climate Cardinals assumiu as traduções desse relatório da UNICEF em línguas que não são as línguas oficiais das Nações Unidas. O UNICEF acolhe essas iniciativas, mas destaca que as traduções são preparadas sob a responsabilidade do Climate Cardinals. A UNICEF não assume qualquer responsabilidade acerca da precisão dessas traduções. Ao estar trabalhando para atingir o maior alcance possível da disseminação do conhecimento da UNICEF, o mesmo se encontra feliz por poder assistir o Climate Cardinals, tornando disponíveis essas traduções.

Sumário Executivo

A crise climática é o que define o desafio dos direitos humanos e das crianças dessa geração, e já está tendo um impacto devastador no bem-estar das crianças ao redor do globo. Entender onde e como crianças são vulneráveis de uma maneira única a essa crise é crucial para endereçá-la. O Index de risco climático para as crianças apresenta a primeira visão abrangente acerca da exposição das crianças e sua vulnerabilidade aos impactos da mudança climática com o objetivo de ajudar a priorização da ação para aqueles que mais estão em risco, e, finalmente, assegurar que as crianças de hoje herdem um planeta habitável.

Estamos enfrentando e cruzando os principais limites planetários

Estamos cruzando os principais limites do sistema natural da Terra, incluindo a mudança climática, perda de biodiversidade, e aumentando os níveis de poluição no ar, solo, água e oceanos. Os perigos do clima e do meio ambiente, choques e estresses já estão causando impactos devastadores no bem-estar das crianças ao redor do mundo. Na medida em que esses limites são violados, o delicado equilíbrio natural, o qual a civilização humana dependeu para crescer e prosperar, também o é. As crianças do mundo não podem mais contar com essas condições e devem fazer seu caminho em um mundo que se tornará demasiado perigoso e incerto nos próximos anos.

Utilizando dados geográficos de alta resolução, esse relatório apresenta nova evidência global de quantas crianças estão atualmente expostas à uma variedade de perigos climáticos e ambientais, choques e estresses:

Eventos de início repentino e moderadamente repentino:

- **820 milhões de crianças (mais de um terço do total de crianças no mundo) estão atualmente expostas à ondas de calor. É provável que a situação se agrave, na medida em que a temperatura média da Terra aumenta e padrões climáticos se tornam mais erráticos. O ano de 2020 ficou empatado como o ano mais quente já registrado.**

- **400 milhões de crianças (aproximadamente 1 a cada 6 crianças no mundo) estão atualmente expostas à ciclones. É provável que a situação se agrave, na medida em que ciclones de alta intensidade (isto é, Categorias 4 e 5) aumentaram em frequência, aumentando a intensidade de precipitações, e que faz com que os padrões de ciclone mudem.**
- **330 milhões de crianças (1 a cada 7 crianças no mundo) estão atualmente altamente expostas à inundações fluviais. É provável que a situação se agrave, na medida em que as geleiras derretem e as precipitações aumentam, devido ao alto teor de água na atmosfera, que é resultado de maiores temperaturas médias.**
- **240 milhões de crianças (1 a cada 10 crianças no mundo) estão atualmente altamente expostas à inundações costeiras. É provável que a situação se agrave, ao passo que os níveis do mar continuam aumentando, com os efeitos consideravelmente ampliados quando combinados com tempestades.**

Mudanças de início lento:

- **920 milhões de crianças (mais de um terço das crianças no mundo) estão atualmente altamente expostas à escassez de água. É provável que a situação se agrave, na medida em que a mudança climática aumenta a frequência e severidade de secas, estresse hídrico, variedade sazonal e interanual - e a demanda por água aumenta, resultando na depleção de corpos aquíferos subterrâneos.**
- **600 milhões de crianças (mais de 1 a cada 4 crianças no mundo) estão atualmente altamente expostas à doenças transmitidas por vetores, como malária e dengue, entre outras. É provável que a situação se agrave, com a adequação da temperatura e condições climáticas para que mosquitos e patógenos que transmitem doenças se espalhem.**

Degradação ambiental e estresses:

- **2 bilhões de crianças (quase 90% das crianças no mundo) estão atualmente altamente expostas à poluição do ar que excede $10\mu\text{g}/\text{m}^3$. É provável que a situação se agrave a menos que haja uma redução da queima de combustíveis fósseis, que causam poluição no ar.**

- **815 milhões de crianças (mais de um terço da população mundial de crianças) estão atualmente altamente expostas à poluição de chumbo devido a exposição ao ar, água, solo e comida contaminados. É provável que essa situação se agrave sem produção e consumo responsáveis e reciclagem de produtos relacionados com o chumbo.**

Crianças são mais vulneráveis a choques climáticos e ambientais do que adultos por várias razões:

- Elas são fisicamente mais vulneráveis, e menos capazes de suportar e sobreviver choques como inundações, secas, clima severo e ondas de calor.
- Elas são fisiologicamente mais vulneráveis; substâncias, como chumbo e outras formas de poluição afetam crianças mais do que adultos, mesmo que haja menores doses de exposição.
- Elas estão em maior risco de morte quando comparadas com adultos por doenças que são provavelmente exacerbadas pela mudança climática, como malária e dengue.
- Elas têm suas vidas inteiras pela frente - qualquer privação como resultado da degradação climática e ambiental que são expostas quando jovens pode resultar em uma vida inteira de oportunidades perdidas.

Esse relatório também examina pela primeira vez como muitas crianças vivem em áreas onde experienciam múltiplos perigos climáticos e ambientais sobrepostos.

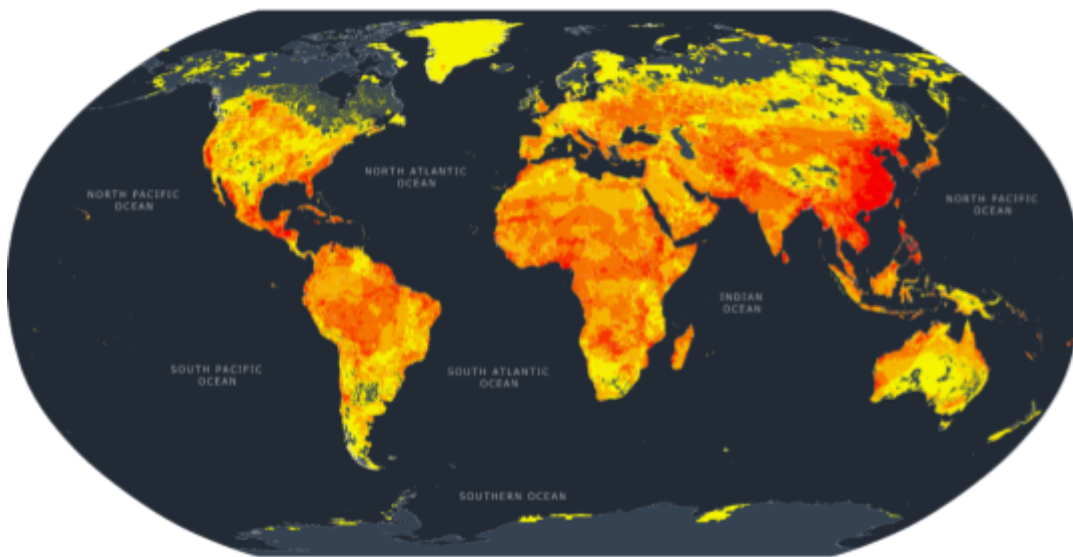
Um aspecto particularmente preocupante sobre esses perigos é que eles se sobrepõem. Esses perigos climáticos e ambientais, choques e estresses não ocorrem isolados. Secas, inundações e clima severo, somados a outros estresses ambientais, compõem um ao outro. Esses perigos podem não somente se exacerbarem mutuamente, mas também marginalizar bolsões da sociedade e aumentar a desigualdade. Eles também interagem com outros riscos sociais, políticos e de saúde, incluindo o COVID-19. Perigos sobrepostos podem em última instância tornar certas partes do mundo em lugares ainda mais precários e arriscados para crianças – diminuindo drasticamente seu potencial futuro.

Informações chave para perigos sobrepostos:

- **Quase todas as crianças do mundo (>99 por cento) estão expostas a pelo menos um desses perigos climáticos e ambientais, choques e estresses**

- 2.2 bilhões de crianças estão expostas a pelo menos dois dos principais perigos climáticos e ambientais, choques e estresses
- 1.7 bilhões de crianças estão expostas a pelo menos três dos principais perigos climáticos e ambientais, choques e estresses que se sobrepõem
- 850 milhões de crianças estão expostas a pelo menos quatro desses perigos climáticos e ambientais, choques e estresses
- 330 milhões de crianças estão expostas a pelo menos cinco desses principais perigos climáticos e ambientais, choques e estresses que se sobrepõem
- 80 milhões de crianças estão expostas a pelo menos seis desses perigos climáticos e ambientais, choques e estresses

Mapa 1: Perigos climáticos e ambientais, choques e estresses que se sobrepõem



Number of Hazards, Shocks or Stresses:

Extremely High (≥ 5)

High (4)

Medium-High (3)

Low-Medium (2)

Low (1)

Fonte: Esse mapa junta informações do World Resources Institute (WRI); United Nations Environment (UNEP); The Global Assessment Report, UNDRR; The Center for International Earth Science Information Network (CIESIN); The Malaria Atlas Project; Messina et al.; Kraemer et al.; The Climate Research Unit, University of East Anglia; The Atmospheric Composition Analysis Group; and UN World Population Prospects (2019 revision). Veja a metodologia para detalhes completos.

Tradução do mapa: Número de perigos, choques ou estresses:

Extremamente alto (≥ 5)

Alto (4)

Médio-Alto (3)

Baixo-Médio (2)

Baixo (1)

A falta de acesso das crianças a serviços essenciais, como saúde, nutrição, educação e proteção social, as tornam particularmente suscetíveis.

Não só os perigos climáticos e ambientais afetam o acesso das crianças aos principais serviços essenciais, mas também a falta de acesso das crianças em si reduz sua resiliência e capacidade adaptativa, aumentando ainda mais sua vulnerabilidade aos perigos climáticos e ambientais. Portanto, um ciclo vicioso é criado, empurrando as crianças mais vulneráveis ainda mais fundo na pobreza e ao mesmo tempo aumentando seu risco de experimentar os efeitos da mudança climática mais perigosos e que mais colocam suas vidas em risco.

A única solução a longo prazo da crise climática é a redução de emissões para níveis seguros – alcançando emissões líquidas zero até 2050 para continuar na trilha de aquecimento que não exceda 1.5°C. Entretanto, as dinâmicas climáticas são tantas que os efeitos de mitigação vão demorar décadas para reverter os impactos da mudança climática, e para as crianças de hoje, será tarde demais. A não ser que haja grandes investimentos em adaptação e resiliência dos serviços sociais para as 4.2 bilhões de crianças que irão nascer nos próximos 30 anos, elas irão encarar riscos crescentes de sobrevivência e bem estar. Quaisquer adaptações devem ser baseadas em uma avaliação cuidadosa de ambos os tipos e naturezas dos perigos climáticos e ambientais, choques e estresses, bem como o grau de vulnerabilidade das crianças. Compreender a vulnerabilidade das crianças é algo crítico para a compreensão completa do quanto os perigos climáticos e ambientais, choques e estresses são prováveis de impactar seu bem-estar, e até sua sobrevivência. Esse relatório fornece um quadro conceitual, uma ferramenta e uma avaliação inicial a nível global da exposição e vulnerabilidade das crianças perante os perigos climáticos e ambientais, choques e estresses – com o objetivo de ajudar a priorizar a ação para aqueles que estão sob maior risco.

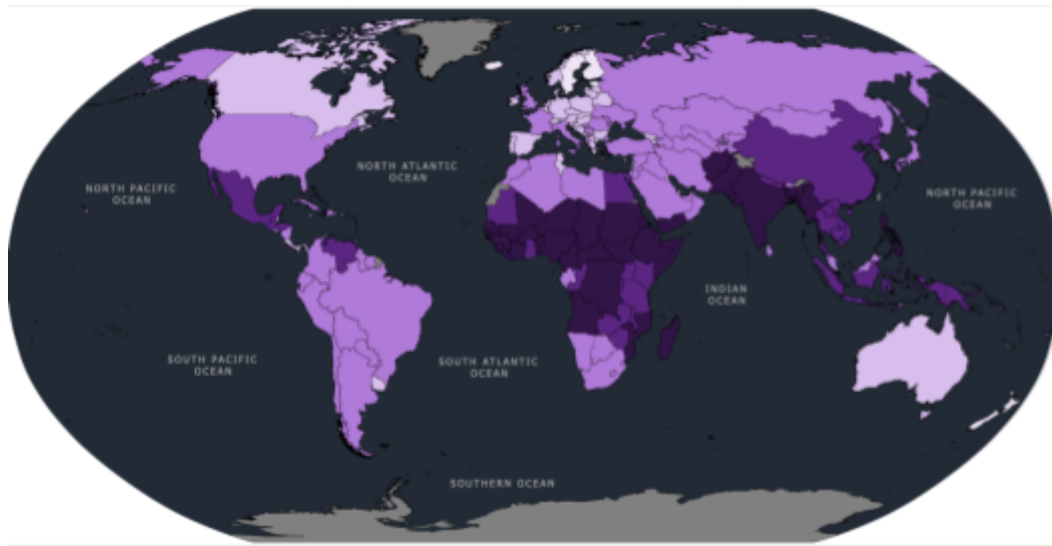
**Introduzindo o Index de risco climático para as crianças (CCRI - Children's Climate Risk Index):
Esse relatório combina um corpo crescente de novas evidências com informações sobre a vulnerabilidade das crianças, para introduzir a primeira visão abrangente sobre o risco climático sob a perspectiva das crianças.**

O índice composto CCRI é um modelo multi-choque que procura capturar a exposição das crianças a múltiplos choques e estresses climáticos e ambientais. É um modelo multi-setorial que busca representar uma visão balanceada dos diferentes setores envolvidos no bem-estar infantil, focando em aspectos que podem contribuir ou agravar a privação infantil no contexto de choques e estresses relacionados ao clima e ao meio ambiente.

O modelo tem uma estrutura multicamada, onde o índice composto CCRI é construído reunindo um conjunto de indicadores em dois pilares:

- O pilar 1 mede a exposição a choques e estresses climáticos e ambientais.
- O pilar 2 captura a vulnerabilidade infantil.

Mapa 2: O Index de risco climático para as crianças (CCRI)



The Children's Climate and Environment Risk Index (CCRI):

Extremely High
High
Medium-High
Low-Medium
Low
No data

Fonte: O CCRI é composto por muitos indicadores de perigos climáticos e ambientais, choques e estresses, e também da vulnerabilidade infantil, veja o relatório completo para detalhes.

Tradução do gráfico: O Index de risco climático para as crianças (CCRI):

Extremamente Alto

Alto

Médio-Alto

Baixo-Médio

Baixo

Sem dados

Globalmente, aproximadamente 1 bilhão de crianças (cerca de metade da população infantil mundial) vivem em países de risco extremamente alto, de acordo com o CCRI.

Além disso:

- **Os lugares de maiores riscos na Terra são os que menos contribuem para as causas da mudança climática – os 33 países de risco extremamente alto emitem menos de 10 por cento do total dos gases de efeito estufa do mundo. Os 10 países de risco extremamente alto emitem apenas 0.5 por cento das emissões globais.**
- **Quase todos (29 de 33) países de risco extremamente alto são também considerados de contextos frágeis**
- **Um quarto (8 de 33) dos países de risco extremamente alto tem níveis altos de desalojamento – com mais de 5 por cento da população desalojada**
- **Nenhum dos países de risco extremamente alto tem pontuação alta (>80 por cento) na adoção e implementação da Estratégia Nacional de Redução de Risco de Desastres (DRR), alinhada com a Estrutura Sendai**
- **Apenas 40 por cento dos países de risco extremamente alto mencionaram crianças e/ou jovens em suas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs)**
- **Os países de risco extremamente alto receberam apenas \$9 bilhões em termos de fluxo financeiro global, majoritariamente na forma de Assistência Oficial de Desenvolvimento (ODA), em pesquisa de energia limpa, desenvolvimento e produção**
- **A maioria (28 de 33) dos países de risco extremamente alto tem cobertura muito baixa de estações de monitoramento da qualidade do ar ao nível do solo – menos de 10 por cento da população infantil mora a 50km de uma estação de monitoramento**

A única solução a longo prazo para a mudança climática é a redução da emissão de gases de efeito estufa. Entretanto, existem muitas ações que reduzem a exposição de crianças e vulnerabilidades e que podem reduzir muito seu nível geral de risco climático, por exemplo:

Investimentos que melhorem o acesso a serviços resilientes de Água, Saneamento e Higiene (WASH) podem reduzir consideravelmente o nível geral de risco climático para 415 milhões de crianças.

A melhoria do acesso a serviços resilientes de WASH pode incluir, por exemplo, avaliações abrangentes de recursos hídricos, investimentos na diversificação das fontes de água, uso de energia renovável, e trabalhar com mercados locais e setor privado para assegurar que os serviços de água e saneamento foram construídos incorporando riscos climáticos. Pode também incluir o aumento de instalações de armazenamento de água a nível doméstico, bem como esquemas de uso múltiplo da água, que fornecem água para casas e necessidades de subsistência. Em um nível subnacional e nacional, inclui gestão abrangente, proteção e monitoramento dos recursos hídricos. A resiliência de uma comunidade está fortemente relacionada com a resiliência de seus serviços de WASH.

Investimentos que melhorem os resultados escolares podem reduzir consideravelmente o nível geral de risco climático para 275 milhões de crianças.

Investir em educação sustentável tem um efeito multiplicador tremendo. Melhorias na educação, que constrói conhecimento e habilidade, contribuem na melhoria de práticas sustentáveis e na redução de emissões em nível individual, institucional e comunitário. Melhorias em resultados escolares podem incluir, por exemplo, investimento em infraestrutura resiliente a desastres para reduzir interrupções no processo de aprendizado de crianças, assim como soluções que aumentem acesso, como aprendizado digital, junto com a equidade. Equidade no acesso é importante desde uma perspectiva de gênero até uma perspectiva de ciclo de vida (desde a primeira infância à adolescência), bem como para crianças com deficiências, que são frequentemente marginalizadas. Melhorias nos resultados educacionais podem também significar a garantia de educação de qualidade, como o fornecimento de um espaço seguro e amigável, professores qualificados e motivados, e instruções em uma linguagem que os estudantes possam compreender. Isso significa tanto a integração da ciência e conhecimentos mais recentes sobre mudança climática no currículo nacional como também a garantia de que as crianças ganharão as habilidades que precisam para obterem sucesso em suas vidas. Essas são as habilidades que são relevantes para o futuro do trabalho, incluindo a crescente economia verde e modos de vida que são menos suscetíveis aos impactos das mudanças do clima e ambiente degradado. O aprendizado com base em habilidades também é

essencial para empoderar crianças, adolescentes e professores a participarem da mitigação das alterações climáticas, na adaptação e em atividades de resiliência às mudanças climáticas nas escolas, encorajando crianças a se tornarem parte da solução para a mudança climática.

Investimentos que melhorem o acesso a serviços de saúde e nutrição podem reduzir consideravelmente o nível geral de risco climático para 460 milhões de crianças.

A melhoria no acesso a serviços de saúde pode incluir, por exemplo, o investimento em serviços de cuidados maternos e neonatais de qualidade, suporte a programas de imunização, e suporte a serviços de prevenção, promoção, e cura para pneumonia, diarreia, malária e outras condições de saúde infantil. Inclui também a identificação de mudanças das ameaças à saúde que as crianças lidam como resultado de fatores climáticos e ambientais e a priorização de respostas que sejam compatíveis com essas questões. A melhoria pode incluir também o suporte à saúde e bem estar de adolescentes e o fornecimento de informações de saúde para pessoas de idades específicas. Ainda mais, a melhoria requer o fortalecimento de sistemas de saúde para entrega de serviços integrados para crianças.

Investimentos que melhorem o acesso à proteção social e redução da pobreza podem reduzir consideravelmente o nível geral de risco climático para 310 milhões de crianças.

A melhoria do acesso à proteção social requer trabalho rumo a uma cobertura universal de benefícios para crianças e famílias, bem como a garantia de que sistemas de proteção social podem fornecer conexões a outros serviços vitais nas áreas de saúde, educação, nutrição e força de trabalho do bem-estar social. Melhorar a resposta às mudanças climáticas em sistemas de proteção social é crucial para que estes sejam capazes de se ajustar à natureza de rápidas mudanças dos choques e estresses. Isso requer o entendimento dos impactos, que são cada vez maiores, da mudança climática encarados por crianças e seus responsáveis na adaptação das respostas de proteção social, para que estas sejam capazes de responder de forma rápida. Da perspectiva das crianças e de suas famílias, isso pode fazer com que um choque climático seja apenas uma interrupção temporária, e não uma determinação de pobreza de longo prazo para as famílias.

A crise climática está criando uma crise dos direitos das crianças. Está criando uma crise hídrica ... uma crise sanitária ... uma crise educacional ... uma crise de proteção ... e uma crise de participação. Está ameaçando a sobrevivência de crianças. De todas essas formas, está

infringindo os direitos das crianças – como delineados na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança.

Infelizmente, esse é apenas o começo. De acordo com o IPCC, emissões de gases de efeito estufa precisam ser cortados pela metade até 2030 e reduzidos a zero até 2050 para evitar impactos piores, mas a maioria dos países não estão no caminho para alcançar esses alvos. Melhorias na resiliência dos serviços que as crianças precisam serão necessárias independentemente do que acontecerá no futuro: mesmo se as emissões globais parassem hoje, temperaturas globais continuariam aumentando – ferindo aqueles que são mais vulneráveis em primeiro lugar. Nós precisamos acelerar as ações que protegem crianças dos impactos, e também reduzir as emissões – urgentemente. Existem várias soluções promissoras para usar como base – incluindo soluções baseadas na natureza. Uma das soluções mais sustentáveis é a transição para um modelo econômico que desacople o crescimento econômico do consumo de combustíveis fósseis, reduzindo emissões para níveis seguros. Outra solução é consultar as próprias crianças – crianças e jovens têm ideias importantes acerca do que querem e precisam para prosperarem. Apenas com uma ação verdadeiramente transformadora nós poderemos deixar um planeta habitável como legado para as crianças.

Aviso Legal:

Essa tradução do Sumário Executivo para esse relatório foi criado em parceria com o Climate Cardinals e com a Respond Crisis Translation. O Climate Cardinals é uma organização internacional sem fins lucrativos liderada por jovens, que traduz pesquisas e informações sobre mudança climática para diversas línguas para que possam alcançar o máximo de jovens e lideranças possível.

O Climate Cardinals assumiu as traduções desse relatório do UNICEF em línguas que não são as línguas oficiais das Nações Unidas. O UNICEF acolhe essas iniciativas, mas destaca que as traduções são preparadas sob a responsabilidade do Climate Cardinals. O UNICEF não assume qualquer responsabilidade acerca da precisão dessas traduções. Ao estar trabalhando para atingir o maior alcance possível da disseminação do conhecimento do UNICEF, o mesmo se encontra feliz por poder assistir o Climate Cardinals, tornando disponíveis essas traduções.